

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO

### **BOLETIM DE AVISOS Nº 96**

## **AGOSTO/2018**

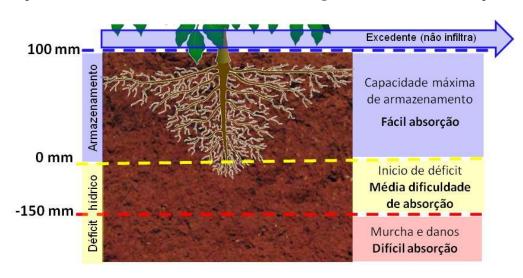
## 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
	61/90 <sup>1</sup>	2018	61/90 <sup>1</sup>	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	19,4	19,6	20,0	20,4	63,5	0,0	0,0	117,5
Patrocínio	18,9	19,0	8,5	17,8	58,8	0,0	0,0	96,8
Araguari	20,9	20,6	6,0	30,4	71,9	0,0	0,0	160,0
Média	19,7	19,7	11,5	22,9	64,7	0,0	0,0	124,8

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather.

## Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico

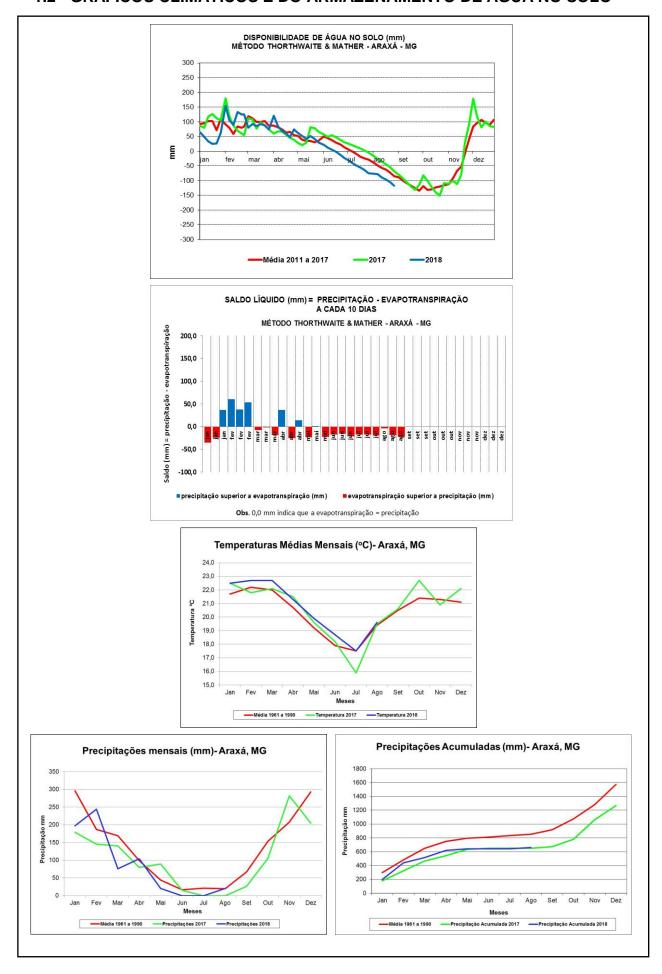


	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2018	2018	2017		
Araxá**					
Patrocínio	6,8	20,7			
Araguari	10,9	42,8	10,1		
Média	8,8	31,7	10,1		

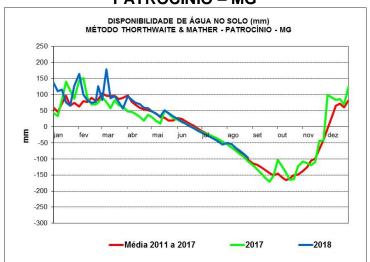
(Início em setembro de 2017)

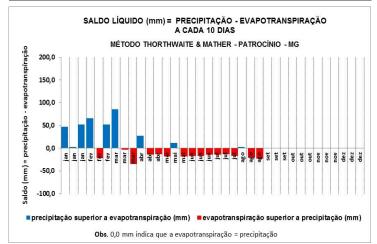
OBS: \*\* Os talhões de Araxá foram arrancados, impossibilitando a continuidade das avaliações.

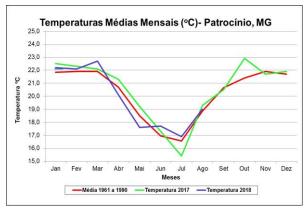
## 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

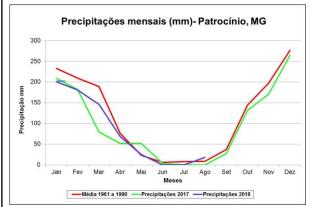


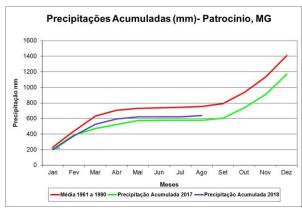
## **PATROCINIO - MG**



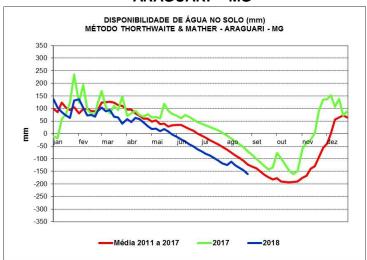


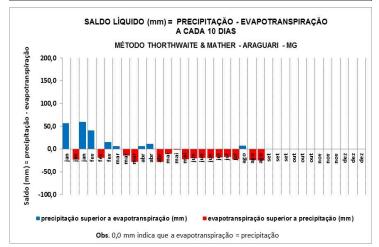


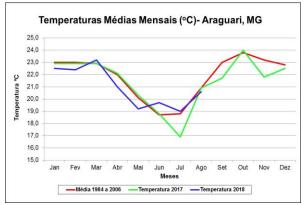


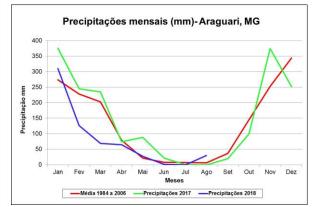


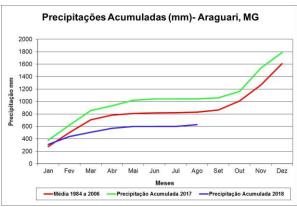
#### ARAGUARI - MG









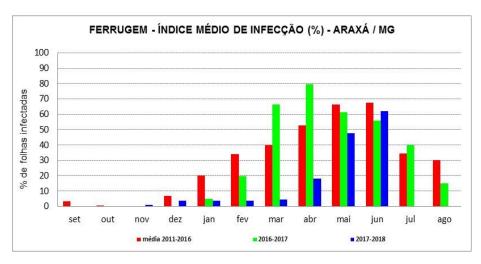


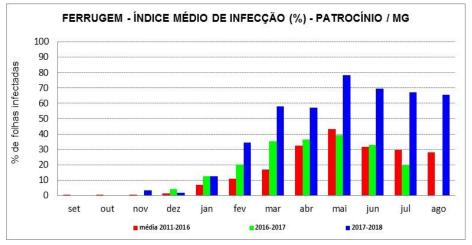
## 2 - DOENÇAS E PRAGAS

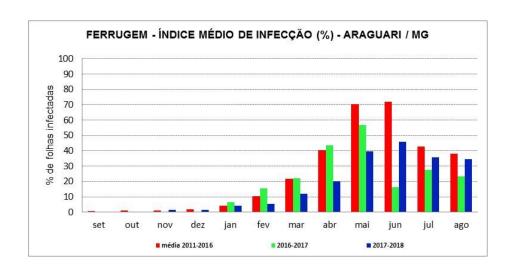
	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta**							
	Carga Baixa**							
Esqueletado								
Patrocínio	Carga Alta	81,3	43,8	31,3	1,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	50,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	
Esqueletado							0,0	
Araguari*	Carga Alta	16,7	100,0	83,3	8,0		66,7	
	Carga Baixa	52,2	100,0	100,0	9,0		41,3	
Esqueletado		51,7	100,0	100,0	10,0		36,2	
Médias (carga alta e baixa)		50,1	61,0	53,7	6,0		27,0	

<sup>\*</sup> As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

OBS: \*\* Os talhões de Araxá foram arrancados, impossibilitando a continuidade das avaliações.





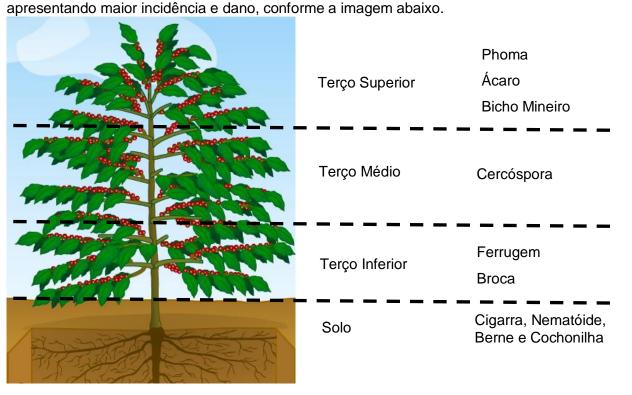


#### 3 - ALERTA GERAL

- A precipitação foi muito baixa nas três regiões, o que acentuou os déficits acumulados para o mês de agosto, que já somam 118, 97 e 160 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. As temperaturas médias foram semelhantes às médias históricas nas três regiões, porém, em praticamente todos os dias houve médias acima de 19°C nas três regiões. Este fato, aliado à baixa umidade relativa do ar, característica marcante deste período, aumenta a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, podendo causar danos nas próximas safras. Para os que adotaram o déficit hídrico, verificar o estado médio das gemas nos ramos produtivos. Se grande parte já estiver no estádio E4 deve-se iniciar as irrigações. Ocorreram chuvas no início do mês, promovendo a abertura de uma florada, recomendando-se iniciar as irrigações (para os que adotam o estresse hídrico) para que não ocorram perdas. É importante salientar que o déficit já está superior a 100 mm, e um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.
- Os índices médios de ferrugem estão em 50,1% de folhas infectadas.
- Na média das regiões de Patrocínio e Araguari os níveis de infestação de bicho-mineiro estão na ordem de 53,7% de folhas com minas vivas. É recomendável monitoramento dos talhões, e pulverização com inseticida.
- Os índices de phoma estão em 6,0% de folhas infectadas.
- Em Araguari os níveis de ácaro vermelho estão em 54,0% de folhas infestadas.
- Atenção (período de carência) entre a data de aplicação e colheita.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

### Varginha, 10 de setembro de 2018.

### Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

André Luís Teixeira Fernandes (Engº Agrº. Universidade De Uberaba)

**CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE**